

Petróleo no Algarve com “situações difíceis”

19 de Maio, 2016

O empresário Sousa Cintra tem mais de três mil Km² para procurar por petróleo e gás no Algarve. O contrato foi assinado em setembro de 2015 e passados oito meses o regulador identificou algumas irregularidades neste processo, explica o Negócios.

“Tem havido atrasos sucessivos na entrega dos materiais exigidos. Atrasou-se a apresentar um cronograma, o seguro, a caução, o plano de trabalho” enumerou Paulo Carmona, presidente da ENMC, que garantiu ainda que os contratos assinados com a Portfuel prevêem que a empresa possa procurar petróleo e gás natural.

Mas o contrato também assegura que a empresa pode passar a produzir estes combustíveis fósseis, caso eles existam. Ora, esta possibilidade tinha sido negada pelo anterior ministro do ambiente, Jorge Moreira da Silva, há 20 dias no Parlamento.

O PS decidiu assim chamar de novo o vice-presidente do PSD ao Parlamento. O secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches, também foi convocado pelo PS. O Governo considera que existem argumentos para rescindir os dois contratos de concessão no Algarve com o empresário Sousa Cintra.